

## MENORES EM CONFLITO COM A LEI

# Estado lidera ranking de superlotação

**No Sudeste, Espírito Santo é o que mais tem déficit de vagas em unidades de internação**

▄ O Espírito Santo lidera o ranking no Sudeste entre os estados com maior superlotação em unidades para internação de menores, com 28,9% mais internos que vagas. As informações são do relatório divulgado ontem pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), com base em dados de 2014.

No Sudeste, o Estado é seguido por São Paulo (8,6% internos a mais que vagas) e Minas Gerais (8,4% a mais). O Rio de Janeiro é o único com mais vagas (978) que internos (813).

O relatório apontou su-

perlotação de menores em 16 estados e no Distrito Federal. Em todo o país, para as 18.072 vagas existentes, havia 21.823 internos. Isso significa que faltam 3.751 vagas e que há 20,8% de internos a mais que a capacidade total de acolhimento.

Seis dessas unidades estão no Nordeste: Maranhão (com 786,5% mais internos que vagas), Ceará (143,4% a mais), Paraíba (123,3%), Pernambuco (61,5%), Bahia (40,9%) e Sergipe (17,1%). O déficit total na região é de 1.995 vagas.

No Centro-Oeste, há 1.433 vagas para 2.291 internos – déficit de 858 vagas. Nas unidades do Mato Grosso do Sul está a maior superlotação da região, com internos supe-

rando em 265,5% o total de vagas, seguido pelo Distrito Federal (31,9%), Goiás (5,9%) e Mato Grosso, com (4,3%).

Segundo o relatório, das 27 unidades federativas, 19 delas têm de 50% a 100% das entidades em condições insalubres.

## REALIDADE

O levantamento apontou também que em todas as regiões brasileiras foram encontradas unidades de internação com salas de aula inadequadas, julgada a inadequação a partir dos parâmetros equipamentos, iluminação e suporte de biblioteca.

O relatório conclui que as medidas socioeducativas das unidades estão “muito longe” do que determina a lei.



CARLOS ALBERTO SILVA - 28/04/2014

**Unidade do Iases, em Cariacica: Estado tem 28,9% mais internos que vagas**

## Novas medidas para reduzir problema

▄ O diretor técnico do Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (Iases), Leandro Piquet, disse que a superlotação nas unidades de internação no Estado são uma realidade. Diante disso, algumas medidas já foram tomadas a fim de re-

verter esta situação.

“Infelizmente a superlotação é um fato no país e no Estado não é diferente. Estamos na fase final de construção de uma moradia dentro de uma Unidade que aumentará em 10% as vagas”, disse.

Piquet também ressal-

tou que novas unidades estão sendo construídas para oferecer mais qualidade aos internos.

“Já estamos finalizando uma Unidade de Internação Provisória e outra definitiva no interior do Estado. Queremos não só aumentar o número de vagas, mas a qualidade do atendimento que oferecemos para estes jovens”, finalizou.